

A PERCEPÇÃO DA MORTE PELOS VIVOS: AS INSCRIÇÕES FUNERÁRIAS DO CEMITÉRIO DA SAUDADE DE BAURU

Marco Antonio de Moraes Junior¹. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa¹.

¹ Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração
mamjunior@outlook.com; loufeitosa@uol.com.br;

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC

Agência de fomento: não há.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – História

Nas últimas décadas, a arqueologia e a epigrafia têm consolidado sua importância basilar para a construção do conhecimento histórico, revelando informações que as fontes literárias muitas vezes não evidenciam, especialmente a respeito da cultura popular e dos menos abastados. A pesquisa desenvolvida propôs a análise das inscrições funerárias do Cemitério da Saudade de Bauru/SP com o objetivo de compreender as relações da comunidade assistida pelo cemitério com as questões funerárias, que são abrangentes e complexas: religiosidade, família, tradições culturais, políticas e de gênero. A investigação foi desenvolvida por meio da análise dos registros epigráficos dispostos neste cemitério e anteriormente catalogados em pesquisa realizada na modalidade PIBIC-EM “O uso de inscrições nas pesquisas em História: os registros funerários de Bauru”, bem como por meio de obras metodológicas e historiográficas a respeito do trato da morte como tema de interesse histórico. Nas 278 inscrições estudadas, foi possível verificar diversos aspectos da sociedade bauruense no contexto funerário como traços da mentalidade popular acerca da espiritualidade, da política, das relações de gênero; do tipo de imagem desejada a ser eternizada sobre o falecido, sua relação com a família, com a cidade ou o país; por fim, elementos das representações culturais diante da morte e dos mortos e as formas de interação da população com os espaços de inumação.

Palavras-chave: Gênero; Epigrafia; Cemitério da Saudade; Bauru/SP